

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
CINEMA, CEM ANOS DE JUVENTUDE: O TEMPO NO CINEMA
24 de novembro de 2021

O MUNDO À NOSSA VOLTA
CINEMA, CEM ANOS DE JUVENTUDE

O programa pedagógico **Cinema, cem anos de juventude**, que integra **O mundo à nossa volta** da associação Os Filhos de Lumière, é um projecto experimental de iniciação ao cinema que reúne, a uma escala internacional, profissionais de cinema, professores, escolas, salas de cinema, associações, cinematecas, festivais de cinema etc. Criado em França em 1995, na celebração dos cem anos de cinema, coordenado a nível pedagógico por Nathalie Bourgeois (fundou e dinamizou o Serviço Educativo da Cinemateca Francesa durante mais de 20 anos) e Alain Bergala, cineasta, crítico de cinema, autor de obras sobre cineastas (Jean-Luc Godard ou Abbas Kiarostami), e sobre a pedagogia da transmissão de cinema, professor de La Fémis etc), tem vindo a ser desenvolvido em Portugal, através de Os Filhos de Lumière, em parceria com a Cinemateca Portuguesa, desde o ano lectivo 2006-2007.

O projecto, que reúne actualmente 16 países, da Europa e do mundo, trabalha uma metodologia que alia a análise de filmes à prática do fazer, privilegiando a formação do olhar e a descoberta da criação cinematográfica. Ao longo de cada ano lectivo, cineastas, professores e alunos em todos os países participantes exploram uma questão de cinema, a partir das mesmas regras do jogo. No último período de cada ano os alunos realizam um filme-ensaio colectivo que dá conta do que descobriram ao longo do ano sobre o cinema, a partir dos filmes visionados, e de uma vasta escolha de excertos, que viram e analisaram, para além dos exercícios filmados a partir das regras do jogo que lhes foram propostas.

No ano lectivo de 2020-2021, com a coordenação e apoio de cineastas, professores e alunos de sete escolas de várias zonas do nosso país trabalharam sob a questão "O tempo no cinema".

A sessão de hoje conta com a presença dos alunos de todas as escolas participantes no projecto das regiões de Lisboa, Sintra, Póvoa de Santa Iria e Serpa, que irão falar sobre o processo de construção do seu filme. Serão apresentados os sete filmes portugueses do programa deste ano e mais três dos filmes realizados em outros países (França, Alemanha e Japão).

O Tempo no Cinema

A imagem é cinematográfica se vive no tempo e se o tempo vive nela, desde o primeiro plano filmado.

O mestre todo poderoso da imagem cinematográfica é o ritmo, que exprime o fluxo do tempo no interior de um plano.

É antes de mais através desse sentido do tempo, através do ritmo, que o realizador exprime a sua individualidade. O ritmo tinge a obra de traços estilísticos. O ritmo não é nem pensamento nem construído por procedimentos arbitrários puramente intelectuais. O ritmo de um filme nasce espontaneamente da percepção profunda que o realizador tem sobre a vida, da sua "procura do tempo".

A.

Tarkovski (Le temps scellé, éd. Cahiers du cinéma)

A questão do tempo é essencial em qualquer abordagem pedagógica do cinema. Tanto na recepção dos filmes como na passagem à prática. O tempo é a matéria prima fundamental do cinema desde *L'Arrivée du Train en Gare de la Ciotat*. (A Chegada do Comboio à Estação de la Ciotat)

Abordá-lo-emos em dois níveis principais:

1. **O tempo do plano** (como bloco de tempo real captado pela câmara) / **o tempo da narração** (como tempo abstracto da enunciação, da narrativa). (...)

2. A questão do **tempo da história** (suposta duração da história) e do **tempo do filme** (duração do filme). (...) Abordaremos também as questões da sucessividade e da causalidade, da simultaneidade, do que muda com a música na percepção do tempo, da relação entre o tempo e o enquadramento, das manipulações técnicas do tempo, (câmara lenta/acelerado, fundidos ,encadeados, sobreimpressões).

Alain Bergala

(excerto do texto que lançou a questão de cinema a trabalhar ao longo do ano)

Filmes-ensaio realizados por crianças e jovens (que participaram no projecto) apoiados por professores e cineastas sobre a questão “O que é o tempo no cinema?”

A Viagem de Raquel (12'54")

Raquel nunca conheceu a avó paterna. Um dia, esta escreve-lhe uma carta. O conteúdo desta faz com que a curiosa e corajosa Raquel se ponha a caminho, rumo a Póvoa de Santa Iria. Quer conhecer a terra das suas raízes e, também, encontrar o precioso objeto de que fala a sua avó...

Escola Básica Dom Martinho Vaz de Castelo Branco, turma de 8º Ano, Póvoa de Santa Iria (13/14 anos)
Professores: Luísa Valdeira, Renato Oliveira, Ana Moutinho e Juliana Correia
Cineasta interveniente: Anna da Palma

Um Segundo Amor (6'13")

Após uma festa entre amigos, a primavera terminou. Contudo, na Praia Grande, o Verão deu as caras num promissor Segundo Amor.

O Origami (7'06")

Uma rapariga vítima de bullying passa por várias sensações e sentimentos num curto espaço de tempo. O gesto de um rapaz repassa-lhe uma mensagem de paz e calma.

Escola Básica Dom Carlos I, turma de 9º Ano, Sintra (14/15 anos)
Professora: Sandra Pratas
Cineasta interveniente: Nathalie Mansoux

Moly! (Alles gute(e)) (9'20'')

Num dia de verão às margens do rio Marne, três camaradas aguardam a chegada de uma amiga. Eles gostariam de poder se despedir dela antes que ela se mude. O tempo passa e a amiga não vem. Uma única colega do grupo decide a todo custo esperar por ela, quando de repente uma tartaruga aparece.

Collège Henri Barbusse, Alfortville, France
Professores: Martine Gautier, Mirjana Huerre, Stéphanie Lesieur, Bunnarath Nhem
Cineasta interveniente: Bartłomiej Woznica

A Menina Perdida (10')

Uma menina perde-se, distraída das amigas, numa rua de Lisboa. Procura-as num jardim mas fica a observar longamente tudo o que vai descobrindo pelo caminho. Do outro lado do jardim as amigas também a procuram espreitando todos os cantos. Será que se vão encontrar?

Escola E.B. 2,3 Marquesa de Alorna, clube de cinema, Lisboa (10/12 anos)
Professoras: Antónia Carvalho, Catarina Torrado e Cristina Louro
Cineasta interveniente: Teresa Garcia

O Parque (11'28")

Terminado o confinamento, Ivanoel, que tem encontro marcado com Francelina, espera impacientemente por ela. Quando finalmente Francelina chega, percorrem o parque e vão conversando com alguns amigos que já não viam há algum tempo, enquanto alguém vai distribuindo rosas. Mas será que este encontro foi real ou tudo não passou de um sonho?

Escola Secundária Matias Aires, turma de 10º Ano, Sintra (15/16 anos)
Professoras: Gina Rodrigues, Helena Gaspar e Ana Paula Birra
Cineasta interveniente: Luís Alves de Matos

Voltar à Chave (9')

Duas amigas passam o tempo junto a uma fonte. Uma mensagem fá-las sair abruptamente, e esquecem-se ali de um molho de chaves. Elas voltam logo que percebem.

IGS Herder, Frankfurt, Alemanha, 2021 (14/16 anos)

Professores: Christian Dirksen

Cineasta interveniente: Cristina Diz

Lola Lola (12'04'')

Lola está com o Afonso, mas a dada altura vai atrás da Francisca e por causa disso conhecem o Simão.

Escola Secundária de Camões, clube de cinema, Lisboa (15/17 anos)

Professores: Filipe Gonçalves, Constança Palma e Fernando Jorge Saraiva

Cineasta interveniente: Ana Eliseu

Eu (12'07'')

Uma rapariga adolescente anda no meio da multidão de Tóquio. Não atende as chamadas que recebe da sua mãe e liga para uma amiga que não está disponível para a encontrar. Mata o tempo vagueando por um parque onde as pessoas passam a tarde felizes com seus amigos e familiares. Quando se protege de uma inesperada chuva, recebe outro telefonema da sua mãe...

Children Meet Cinema, Tokyo, Japon, 2021 (12/15 anos)

Professores e coordenadores: Etsuko Dohi, Takashi Fukata, Takashi Imahashi, Seisho Okusada, Keiko Okawa, Kazuki Kobayashi, Yu Shibuya, Takashi Sakai, Takeshi Asami

Cineasta interveniente: Nabuhiro Suwa

As Rosas Bravas (12'05'')

Margarida e Rafael vivem o início de uma relação amorosa. A ermida e a figueira são as suas confidentes. De pedrinha em pedrinha, são marcados novos encontros, mas... "floriram por engano as rosas bravas"...

Escola Secundária de Serpa, turma de 12º ano e clube de cinema, Serpa (16/17 anos)

Professores: Maria João Brasão

Cineasta interveniente: Teresa Garcia

Sabina (10'33")

Este filme é sobre a experiência de Sabina, uma jovem Nepalesa, no seu primeiro dia de aulas. Está num país que lhe é estranho, onde não se fala a mesma língua e com uma cultura muito diferente da sua.

Escola Secundária Marquês de Pombal, turma de 11º Ano, Lisboa (15/18 anos)

Professores: Vera Cruz, José Matias, Nuno Albano e Cidália Martins

Cineasta interveniente: Luis Alves de Matos